



Tribuna

Metalúrgica 

ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Nº 4681 • QUARTA-FEIRA • 18 DE NOVEMBRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

CUT E FORÇA LANÇAM A INDUSTRIALL-BRASIL

O diretor dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, assumiu a presidência da entidade. Objetivo é reindustrializar o Brasil, com emprego e renda de qualidade.





CURSO PARA FERRAMENTEIROS NO SENAI FICA MAIS ROBUSTO

Em reunião na manhã de ontem, no Senai Mario Amato, em São Bernardo, foi apresentada a reestruturação do curso de ferramentaria, que no próximo ano passa a ter mais que o dobro de horas-aula. O curso 'Mecânico de Usinagem para Moldes Plásticos' que era ministrado em 1.500 horas passará a contar com 3.200 horas, sendo metade delas dedi-

cadadas a projetos e a outra à especialização e construção dos moldes.

O representante dos trabalhadores e conselheiro nacional do Senai, José Roberto Nogueira, o Bigodinho, que assistiu a apresentação, detalhou que o curso será focado em novas tecnologias com equipamentos de última geração, nos quais o aluno terá a oportunidade de fazer

simulação e injeção, mas que o início se dará em máquinas convencionais para que o estudante tenha a base. O investimento nas unidades de São Bernardo e Guarulhos foi de R\$ 31.800 milhões.

“O setor de ferramentaria, estratégico em diversos segmentos da indústria, automotiva, aeroespacial, linha branca e marrom, precisa ser recuperado rapidamente.

Com esse olhar o Sistema S vem reestruturando seus cursos e contribuindo para a melhoria dessa área, mas também é necessário que haja políticas industriais para a retomada real do setor”, destacou Bigodinho.

O curso, ministrado em período integral com duração de dois anos, tem previsão de início para o segundo semestre de 2021.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Cota racial

No ano de estreia da cota racial, pretos e pardos eleitos para prefeituras subiram para 32% do total, o índice ainda é distante da realidade populacional.



Diversidade nas câmaras

13 mulheres negras e 3 trans estão entre as 10 mais votadas em grandes capitais do Brasil. Em São Paulo, Erika Hilton aparece nas 2 contagens.



Gabinete do ódio 1

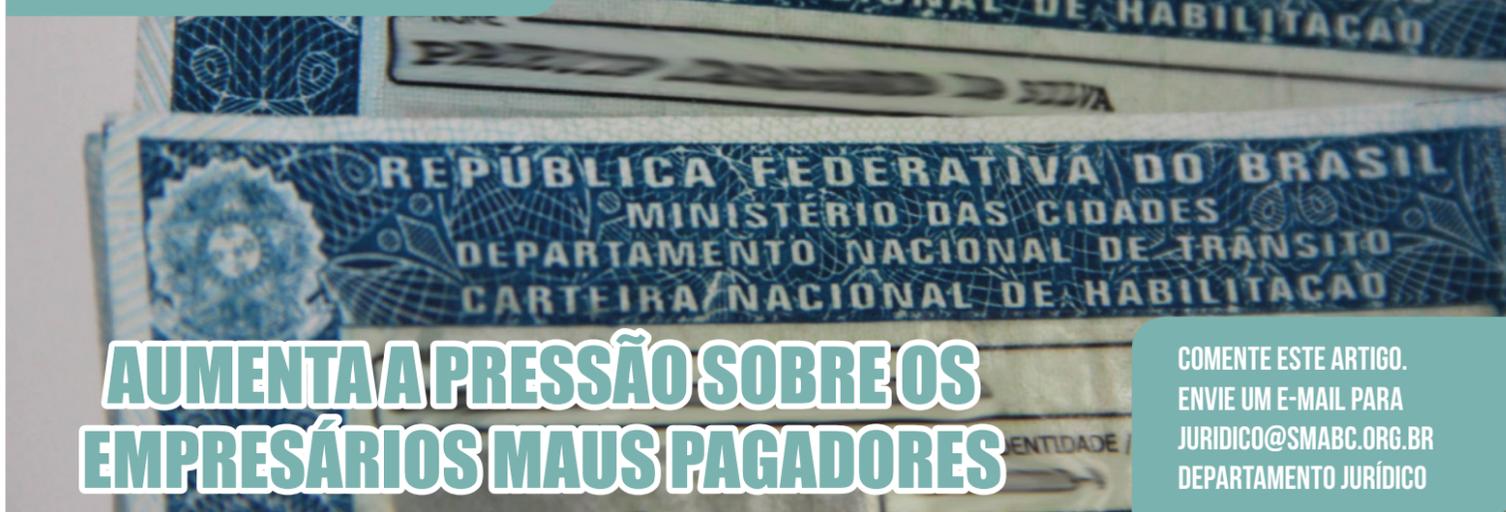
A PF prendeu o blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio por ter burlado decisão do STF. Após fake news contra Boulos, ele usará torção eletrônica.



Gabinete do ódio 2

Eustáquio, investigado no inquérito de articulação de atos antidemocráticos, também vinha usando suas redes sociais, o que estava proibido.

CONFIRA SEUS DIREITOS



AUMENTA A PRESSÃO SOBRE OS EMPRESÁRIOS MAUS PAGADORES

COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
JURIDICO@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO JURÍDICO

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) decidiu recentemente que é possível determinar a suspensão e o recolhimento da CNH (Carteira Nacional de Habilitação) de empresário com o objetivo de cobrar a satisfação de créditos trabalhistas. A medida é excepcional, mas tem amparo no artigo 139, IV, do Código de Processo Civil e pode ser tomada sobretudo quando há

diversas tentativas prévias de cobrança, sem sucesso.

Como dito, a medida tem caráter excepcional, quando o responsável por cumprir decisão judicial não informa seu endereço atual, não indica bens passíveis de penhora e não apresenta proposta de acordo para saldar a dívida trabalhista já consolidada. Diante destas dificuldades, a lei confere ao juiz poder para determinar to-

das as medidas coercitivas a fim de assegurar o cumprimento de ordem judicial.

Existem alguns pressupostos para que o Judiciário possa adotar a medida: inexistência de patrimônio do devedor para quitar os débitos trabalhistas, aferido após a utilização de todas as medidas típicas, sem sucesso; decisão fundamentada, considerando as particularidades do caso

em análise, especialmente a conduta das partes na execução; submissão ao contraditório; e observância dos critérios de proporcionalidade, razoabilidade, legalidade e eficiência.

Portanto, dentro do devido processo legal, é possível adotar medidas extras que obriguem o empresário mau pagador a cumprir com suas obrigações com os trabalhadores.

Sede

Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaidá Jr.



Metalúrgico do ABC é o primeiro presidente da IndustriALL-Brasil

“Desafio conjunto é defender a indústria nacional, carro-chefe do desenvolvimento do país”, destacou Aroaldo

As entidades dos trabalhadores na indústria da CUT e da Força lançaram ontem a IndustriALL-Brasil, que unificará as discussões e as ações sobre política industrial. Na transmissão ao vivo, que está disponível nas redes sociais das entidades, o diretor dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, assumiu a presidência para o mandato de dois anos.

“O desafio é grande, defender a indústria nacional, que é o carro-chefe do desenvolvimento do país. Vamos juntos, dirigentes e trabalhadores, construir a IndustriALL-Brasil plural e democrática em defesa da indústria nacional, com empregos e renda, para dar o salto necessário na qualidade de vida dos brasileiros”, afirmou Aroaldo.

A IndustriALL-Brasil reúne os setores metalúrgicos, químicos, construção civil, têxtil/vestuário, energia e alimentação das duas centrais, que ao todo representam 10 milhões de trabalhadores no país. Está aberta a todas as organizações de trabalhadores na indústria, inclusive as que não são filiadas a nenhuma central sindical.

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Wagner Santana, o Wagnão, reforçou a importância da unidade para fazer frente aos ataques que a classe trabalhadora vem sofrendo nos últimos anos com as reformas Trabalhista, da Previdência, precarização do trabalho e a desindustrialização.

“O lançamento da IndustriALL-Brasil é com certeza um dos eventos políticos e sindicais mais significativos dos últimos anos. São urgentes ações conjuntas contra os ataques, com propostas consensuadas para apontar o novo rumo para a indústria nacional”, afirmou.

“As entidades são consolidadas, experientes e respeitadas por décadas de atuação em defesa dos trabalhadores. Não queremos um Brasil mero exportador de commodities, como aço e soja, isso não basta para dar condições de uma vida digna aos brasileiros. A luta é por uma indústria nacional e por produção local que tenham peso na construção de uma sociedade melhor”, defendeu.

CUT e Força

O presidente da CUT, Sérgio Nobre, ressaltou que a decisão foi tomada com base na consciência de que a principal pauta da classe trabalhadora hoje é reindustrializar o país.

“Nenhuma nação do mundo conseguiu dar um padrão de vida decente para o seu povo sem ter uma base industrial muito forte. O Brasil vem se desindustrializando há mais de 30 anos e chegou em um momento dramático”, disse.

O presidente da Força, Miguel Torres, em recuperação da Covid-19, encaminhou uma mensagem para o lançamento.

“Era preciso dar um passo a mais no movimento sindical unificado no Brasil. Se já estávamos conseguindo colocar em prática inúmeras ações de resistência contra ataques aos direitos sociais, trabalhistas, sindicais e previdenciários, teremos agora a consolidação da unidade e o fortalecimento da nossa missão sindical contra esses ataques”, destacou.

IndustriALL Global

A IndustriALL-Brasil é inspirada no modelo da IndustriALL-Global Union, entidade que representa 50 milhões de trabalhadores em mais de 140 países e à qual CUT e Força são filiadas.

O secretário-geral da IndustriALL-Global Union, Valter Sanches, que foi diretor dos Metalúrgicos do ABC e CSE na Mercedes, reforçou a importância da iniciativa.

“Quero parabenizar a todos que estão fazendo história ao criar a organização unitária dos trabalhadores na indústria brasileira. Sem política industrial sustentável, o Brasil corre o risco de perder o bonde da história e se desindustrializar ainda mais, já que a indústria e o mundo do trabalho estão se transformando. Contem com a IndustriALL Global Union”, concluiu.



Fundadores da IndustriALL-BRASIL

ENTIDADES DA CUT:

CNM (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS)
FEM (FEDERAÇÃO ESTADUAL DOS METALÚRGICOS)
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC
CNQ (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO RAMO QUÍMICO)
CNTRV (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DO RAMO VESTUÁRIO)
CONTICOM (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS DE TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DA MADEIRA)
CONTAC (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DEMOCRÁTICA DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO)
SINERGIA (SINDICATO DOS TRABALHADORES ENERGÉTICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO)

ENTIDADES DA FORÇA:

CNTM (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS)
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES
FEQUIMFAR (FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO)
CONACCOVEST (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS TÊXTEL, VESTUÁRIO, COURO E CALÇADOS)
SINTRACON-SP (SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE SÃO PAULO)
FETIASP (FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO)
SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO

“O Brasil levou tanto tempo para acabar com a escravidão e muito rápido começou a nos tirar direitos”



Na semana da Consciência Negra a **Tribuna** ouviu homens e mulheres que lutam dia a dia contra o racismo em busca de uma sociedade mais justa e igualitária. Na edição de hoje, confira o depoimento de Marina Inês do Nascimento, 56 anos. Ela começou a trabalhar aos 8 como babá e se aposentou como professora de língua portuguesa na rede pública às vésperas da aprovação da reforma da Previdência. Hoje ministra oficinas de leitura com alunos do Ensino Fundamental e Médio, sempre com foco nas questões raciais e sociais. É dirigente da Apeosp Diadema e militante do Grupo de Trabalho de Mulheres do Movimento Negro Unificado do ABC.

REFORMAS ATINGEM EM CHEIO AS MULHERES NEGRAS

“Nós mulheres negras, boa parte arrimo de família, em subempregos com salários menores, somos as mais afetadas neste desgoverno, todas as reformas que eles aprovaram nos atingem diretamente. Com a reforma trabalhista, as domésticas, por exemplo, na maioria mulheres negras que há pouco tempo conseguiram o direito de ter carteira assinada, praticamente perdem tudo. Depois veio a reforma previdenciária que acaba com a aposentadoria da mulher negra que trabalha no serviço pesado na periferia e não vai se aposentar nunca. O Brasil levou tanto tempo para acabar com a escravidão e muito rápido começou a nos tirar direitos”.

REPRESENTATIVIDADE NO LEGISLATIVO

“Vimos que nessa eleição foram eleitas mais pessoas negras buscando serem representadas e represen-

tar. Mas precisamos ficar atentos, porque sabemos que alguns esquecem das pautas sobre o povo preto. A mulher preta, indígena, trans que tem buscar o espaço nas câmaras municipais e nas prefeituras, porém muitas entram para atender ao patriarcado. Precisamos questionar se a mulher negra avançou para ser um número ou uma expressividade, uma resistência? É isso que temos que acompanhar no decorrer da vereança. Estar numa legenda que não atende às causas do povo preto é reforçar as questões do racismo na sociedade”.

BOLSONARO ABRIU A FERIDA DO RACISMO

“Bolsonaro transmitiu o ódio ao povo preto, abriu a ferida do racismo e do preconceito, quando, por exemplo, incentivou turistas a virem buscar mulheres aqui. No passado também fizeram de nós espécie para o turismo. Não somos só corpo, somos inteligência, somos capacidade e fazemos parte da transformação deste país que iniciou por nós povo preto e indígenas”.

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

“Não podemos deixar cair no conto de que a lei 10.639 (que estabelece a obrigatoriedade do ensino de “história e cultura afro-brasileira”) é pra ser trabalhada só pelo professor de história no mês de novembro. Essa lei é para ser efetivada e aplicada no decorrer do ano letivo e não somente dentro a escola, mas na rua, em casa, nas igrejas. Só assim vamos fazer o trabalho de resistência para mostrar o negro na sociedade enquanto construção de um país e não como escravos”.

TRIBUNA ESPORTIVA



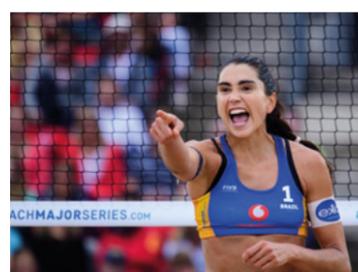
• O Palmeiras confirmou 17 casos da Covid-19 no elenco, sendo 15 jogadores contaminados. Entre eles Jailson, Vinicius, Kuscevic, Gustavo Scarpa estão isolados.



• A vitória por 3 a 0 no jogo de ida dá ao Palmeiras a vantagem de perder por até dois gols no jogo de volta em Fortaleza pelas quartas de final.



• Com o retorno de Tchê Tchê, recuperado de Covid-19, o São Paulo deve ter o time completo à disposição. Com a vantagem de 2 a 1, um empate garante a classificação.



• A jogadora do vôlei de praia, Carol Solberg, teve vitória no recurso no STJD por ter gritado ‘fora, Bolsonaro!’ e quer encorajar a liberdade de expressão entre atletas.

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE.
O ESPAÇO DO TRABALHADOR.



- /radiobrasilatual
- radiobrasilatual
- @redebrasilatual
- radiobrasilatual
- /redetvt
- redetvt
- @redeTVT
- redetvt

COPA DO BRASIL

HOJE - 19H
Ceará x Palmeiras
Ceará

HOJE - 21H30
São Paulo x Flamengo
Morumbi